

## A NOTÍCIA DO DIA: Resultados de B3, Magalu e CVC

Aproveitaremos o noticiário mais fraco desta sexta-feira para falar de B3, CVC e Magazine Luiza, três empresas que fazem parte da **Carteira Rico Premium** e que divulgaram seus resultados do 4º trimestre na noite anterior. Embora bem distintas, essas três possuem características que ajudam a mostrar a maneira como montamos nossa portfólio.

**1º ponto:** As três empresas têm reportado forte crescimento no lucro de maneira consistente. É um ponto que nos apegamos pois, se no curto prazo os 'ruídos' que tanto falamos trazem volatilidade, no longo prazo a tendência é que o preço da ação acompanhe a evolução (ou não) do lucro líquido da empresa. **2º ponto:** as três conquistaram uma posição 'soberana' em seus setores – B3 e CVC são líderes incontestáveis em seus mercados, enquanto a Magalu mais uma vez cresceu muito acima da média do setor de e-commerce. **3º ponto:** as três empresas tendem a se beneficiar bastante com o cenário de retomada da economia do Brasil, mas acreditamos também que elas têm capacidade de "sofrer menos" caso a recuperação demore mais do que o esperado, tendo em vista os excelentes resultados reportados mesmo nos 'tempos difíceis' de Brasil. **As ações já subiram demais?** Sim, o preço em bolsa não está uma pechincha, mas acreditamos que elas ainda podem continuar essa expansão de lucros, e no longo prazo esse fator é preponderante para o desempenho da ação.

**Sobre os resultados:** nenhum resultado chegou a surpreender demais (positiva ou negativamente), mas no geral eles foram bons e reforçam a posição de destaque destas três empresas: **B3:** cresceu em 12% o lucro líquido (4tri18 x 4tri17), em 27% a receita líquida e em 36% o Ebitda. Como o lucro cresceu menos que o operacional, a margem líquida caiu, mas ainda está em impressionantes 54%. **Magalu:** empresa continuou crescendo a dois dígitos nos seus principais indicadores, mas o mais impressionante é o quanto cresceu as vendas online na comparação 4tri18 x 4tri17: +57,4%, contra 13,4% das vendas de e-commerce no Brasil (dados do E-bit). **CVC:** foi a que menos empolgou: o resultado foi bom, sim, mas as despesas com marketing continuam subindo e diluíram novamente o ROIC (Retorno sobre o Capital Investido). Embora a empresa esteja crescendo e tem espaço para crescer ainda mais, mercado pode questionar esse aumento de custos. Ainda somos otimistas e compradores em qualquer sinal de fraqueza das ações. **(mais detalhes sobre os resultados na seção O QUE OLHAR NA BOLSA).**

### O QUE MAIS VOCÊ PRECISA SABER:

- **MERCADOS HOJE: Bolsas sobem sem grandes novidades no cenário internacional.** Futuros dos EUA e bolsas da Europa sobem +0,4%. Lá fora, sem grandes novidades: mercado aguarda acordo comercial entre China e Estados Unidos. Ainda do gigante asiático, o preço médio de novas moradias subiu 10,8% em janeiro na comparação anual e o Politburo (principal órgão decisório do Partido Comunista) reiterou a promessa de ampliar esforços para estabilizar o emprego, comércio, investimentos e expectativas de mercado. Na Europa, inflação ao consumidor da zona do euro desacelerou para 1,4% em janeiro - distante da meta de 2% do BCE mas em linha com as expectativas. Na Alemanha, PIB ficou estável no 4º tri, em linha com as projeções.
- **PREVIDÊNCIA: Setembro é prazo 'realista', pressão de siglas por cargos e enxugamento de R\$ 400 bilhões.** Três notícias importantes sobre Previdência: 1) Fernando Bezzera Coelho (MDB-PE), líder do governo no Senado, disse ao Valor que a reforma da Previdência estará aprovada em definitivo nas duas Casas do Congresso Nacional, em um prognóstico "realista", em meados de setembro. O texto sofrerá mudanças, inevitavelmente, e o governo terá de negociar com os partidos políticos e governadores para ter uma base sólida; 2) Barômetro do Poder, criado pelo InfoMoney e que compila a avaliação de 8 dos analistas políticos mais respeitados pelo mercado, aponta que a desidratação da previdência pode chegar a R\$ 400 bilhões (resultado completo aqui); 3) líderes de partidos que reelegeram Rodrigo Maia (DEM-RJ) para a presidência da Câmara já começam a cobrar a "fatura política", pressionando-o para que ele consiga convencer Bolsonaro a "destravar" pelo menos as nomeações (reflexo da insatisfação com a falta de interlocução no Palácio do Planalto).
- **PETROBRAS: Valor do ressarcimento da Cessão Onerosa será definido em março.** O Ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, afirmou que o formato da revisão do contrato pode ser definido no próximo dia 28, em reunião do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE). Se tudo ocorrer como previsto, o governo já poderia anunciar a realização do leilão dos barris excedentes destas áreas ainda esse ano. A definição dos valores de ressarcimento à Petrobras deve ocorrer apenas no final de março e o Ministro negou especulações de que o valor seria de R\$15 bilhões.

## O QUE OLHAR NA BOLSA - MAGAZINE LUIZA

- MAGAZINE LUIZA: Resultados sólidos no 4tri18.** A varejista reportou receita líquida de R\$ 4,6 bilhões (+27,3% a/a) e Ebitda de R\$ 354 milhões (+13,0%), em linha com o esperado. O lucro líquido de R\$ 190 milhões foi 14,5% maior do que do 4tri17 e 10% acima das estimativas. As vendas mesmas lojas apresentaram crescimento de 16,1%, superando o consenso de 12-13% (apenas como comparação: vendas mesmas lojas da Via Varejo ficou estável no 4tri). O crescimento das vendas online foi de incríveis 57,4% contra o 4tri17 (período em que a base comparativa já era bem alta), muito acima da média do setor de e-commerce, que cresceu 13% (dados do e-bit). A margem Ebitda, porém, caiu de 8,6% para 7,7%, mas isso também era esperado. Além do resultado, empresa anunciou novo programa de recompra de ações: serão até 4,5 milhões de ações adquiridas (2,36% do total de ações emitidas e 6,65% das ações em circulação) no prazo de 18 meses.

**Opinião:** esperamos uma reação positiva das ações. Apesar da queda da margem, o forte desempenho operacional sustenta o otimismo com os resultados futuros da empresa, e como as ações caíram 13% da máxima histórica alcançada no final de 2018, há espaço para recuperação.

**Teleconferência de resultados:** 11h (horário de Brasília)

R\$ milhões (exceto quando indicado)	4T18	4T17	Var(%)	12M18	12M17	Var(%)
Vendas Totais <sup>1</sup> (incluindo marketplace)	5.942,3	4.404,9	34,9%	19.667,8	14.440,3	36,2%
Receita Bruta	5.598,5	4.322,6	29,5%	18.896,5	14.321,1	31,9%
Receita Líquida	4.610,5	3.621,8	27,3%	15.590,4	11.984,3	30,1%
Lucro Bruto	1.296,2	1.055,9	22,8%	4.537,4	3.606,0	25,8%
Margem Bruta	28,1%	29,2%	-1,1 pp	29,1%	30,1%	-1,0 pp
EBITDA	353,5	312,7	13,0%	1.245,2	1.030,8	20,8%
Margem EBITDA	7,7%	8,6%	-0,9 pp	8,0%	8,6%	-0,6 pp
Lucro Líquido	189,6	165,6	14,5%	597,4	389,0	53,6%
Margem Líquida	4,1%	4,6%	-0,5 pp	3,8%	3,2%	0,6 pp
Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas Físicas	16,1%	15,0%	-	18,6%	14,3%	-
Crescimento nas Vendas Totais Lojas Físicas	24,2%	20,1%	-	25,8%	17,4%	-
Crescimento nas Vendas E-commerce (1P)	43,8%	47,0%	-	48,4%	52,7%	-
Crescimento nas Vendas E-commerce Total	57,4%	60,0%	-	60,1%	60,9%	-
Participação E-commerce Total nas Vendas Totais	37,7%	32,3%	5,4 pp	35,7%	30,4%	5,3 pp
Quantidade de Lojas - Final do Período	954	858	96 lojas	954	858	96 lojas
Área de Vendas - Final do Período (M <sup>2</sup> )	572.394	525.981	8,8%	572.394	525.981	8,8%

## O QUE OLHAR NA BOLSA – B3

- B3 (B3SA3): Margem Ebitda de 71% em 2018 e aumento no dividend payout.** A B3 reportou ontem receita líquida R\$ 1,31 bilhão, lucro líquido de R\$ 583 milhões e EBITDA ajustado de R\$ 913,7 milhões (margem 69,6%) referentes ao 4tri18, ambos em linha com consenso. Com isso, a empresa fechou um ótimo 2018, com crescimento de receita e EBITDA de 20,6% e 28,8%, respectivamente, e volumes expressivos em suas várias frentes de negócios: (1) o segmento BM&F, 24,8% da receita, apresentou crescimento de 27,4% a/a, refletindo forte aumento de volume e preços; (2) Segmento Bovespa, 31,4% da receita, cresceu +49,7% no ano, impulsionado principalmente pelo aumento de 55,3% no volume diário de ações; (3) Segmento de TVM da Cetip, 21,5%, cresceu 15,6% impulsionado pelos derivativos de balcão e captação bancária; (4) A empresa revisou sua projeção de alavancagem para o ano de 2019 de 1,0x dívida bruta/EBITDA para 1,5x e também a elevação do dividend payout (percentual do lucro que será distribuído como dividendos aos acionistas) de 70-80% para 120%-150% do seu lucro societário. **Opinião:** a B3 é um dos principais players financeiros para capturar o crescimento da economia brasileira e o desenvolvimento do mercado de capitais do país, pois: i) queda da taxa de juros e melhor perspectiva econômica atrairá mais empresas para a bolsa; ii) boa performance das ações aumentará o número de investidores pessoa física e de estrangeiros, o que aumentará o volume negociado; iii) concorrência é esperado, mas não há nada no horizonte e mesmo assim empresa ainda tem uma ampla vantagem competitiva. Temos na *Carteira Rico Premium* desde a criação da carteira (jan/16) e assim deve continuar.
- Teleconferência de resultados:** 13h (horário de Brasília)


### Resumo da demonstração de resultados (em R\$ milhões)

	4T18	4T17	4T18/4T17 (%)	3T18	4T18/3T18 (%)	2018	2017	2018/2017 (%)
Receita total	1.458,6	1.145,6	27,3%	1.272,5	14,6%	5.351,9	4.439,1	20,6%
Receita líquida	1.313,5	1.033,6	27,1%	1.155,9	13,6%	4.831,9	4.006,2	20,6%
Despesas	(656,8)	(589,4)	11,4%	(642,0)	2,3%	(2.433,2)	(2.609,1)	-6,7%
Resultado financeiro	38,1	(25,2)	-250,9%	(12,1)	-414,2%	(53,7)	134,2	-140,0%
Lucro líquido	583,0	516,1	13,0%	465,4	25,3%	2.088,4	1.225,1	70,5%
<i>Despesas ajustadas</i>	(272,3)	(283,7)	-4,0%	(250,5)	8,7%	(984,7)	(971,6)	1,3%
<i>EBITDA recorrente</i>	913,7	672,9	35,8%	779,4	17,2%	3.424,5	2.658,1	28,8%
<i>Margem EBITDA recorrente</i>	69,6%	66,6%	301 bps	67,4%	214 bps	70,9%	67,7%	317 bps
<i>Lucro líquido recorrente</i>	715,0	635,8	12,5%	613,4	16,5%	2.634,5	2.084,0	26,4%

## O QUE OLHAR NA BOLSA - CVC

- **CVC: resultado bom, mas mercado pode questionar custos.** A receita líquida do 4tri18 da CVC cresceu 13,4% vs 4tri17, para R\$ 449 milhões, o Ebitda cresceu 9,2% a/a (R\$ 197 milhões) e o lucro líquido +17,5% a/a (R\$ 99 milhões). As reservas confirmadas (+14,9%) também subiram dois dígitos e as vendas mesmas lojas cresceram 6,3%.

**Opinião:** Resultado operacional veio levemente abaixo do esperado pois os custos de venda superaram as estimativas. Mercado pode questionar se isso de fato vai continuar ao longo de 2019. Contudo, somos extremamente otimistas com a empresa, que segue crescendo em um ritmo consistentemente forte ao longo dos anos, está expandindo suas operações fora do Brasil e está bem focado no crescimento digital (recentemente três novos membros entraram no conselho: Eduardo Pontes (Stone), Deli Koki Matsuo (ex-Google) e Cristina Junqueira (co-fundadora do Nubank). Curto prazo pode ser ruim, mas seguimos otimistas com o futuro da empresa e somos compradores caso a ação reaja de maneira exagerada para baixo

	4T18	vs 4T17 Pro Forma	vs 4T17	2018	vs 2017 Pro Forma	vs 2017
<b>Reservas Confirmadas</b>	<b>3.700,8</b>	<b>14,9%</b>	<b>33,7%</b>	<b>13.458,0</b>	<b>11,0%</b>	<b>31,3%</b>
<b>Reservas Confirmadas (Ex Argentina)</b>	<b>3.540,4</b>	<b>17,4%</b>	<b>27,9%</b>	<b>13.261,9</b>	<b>11,7%</b>	<b>29,4%</b>
Lojas exclusivas CVC lazer - unidades	1.322	132	132	1.322	132	132
Lojas exclusivas Experimento - unidades	62	11	11	62	11	11
<b>Reservas Totais <sup>1</sup></b>	<b>3.823,6</b>	<b>13,4%</b>	<b>34,1%</b>	<b>13.184,7</b>	<b>11,9%</b>	<b>33,0%</b>
<b>Reservas Totais (Ex Argentina)</b>	<b>3.651,3</b>	<b>16,5%</b>	<b>28,1%</b>	<b>12.976,8</b>	<b>12,8%</b>	<b>30,9%</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>448,5</b>	<b>13,4%</b>	<b>32,4%</b>	<b>1.565,1</b>	<b>11,5%</b>	<b>32,1%</b>
Margem Líquida <sup>2</sup>	11,7%	0,0 p.p.	-0,2 p.p.	11,9%	0,0 p.p.	-0,1 p.p.
<b>Receita Líquida (Ex Argentina)</b>	<b>434,3</b>	<b>15,5%</b>	<b>28,2%</b>	<b>1.546,4</b>	<b>12,1%</b>	<b>30,5%</b>
Margem Líquida (Ex Argentina)	11,9%	-0,1 p.p.	0,0 p.p.	11,9%	-0,1 p.p.	0,0 p.p.
<b>EBITDA Ajustado <sup>3</sup></b>	<b>196,5</b>	<b>9,2%</b>	<b>14,9%</b>	<b>721,6</b>	<b>13,2%</b>	<b>21,6%</b>
Margem EBITDA Ajustado	43,8%	-1,7 p.p.	-6,7 p.p.	46,1%	0,7 p.p.	-4,0 p.p.
<b>Lucro Líquido Ajustado <sup>4</sup></b>	<b>98,5</b>	<b>17,5%</b>	<b>14,1%</b>	<b>318,7</b>	<b>28,7%</b>	<b>27,2%</b>
Margem sobre Lucro Líquido Ajustado	22,0%	0,8 p.p.	-3,5 p.p.	20,4%	2,7 p.p.	-0,8 p.p.
<b>Lucro Líquido Ajustado por ação <sup>6</sup></b>	<b>0,67</b>	<b>+0,12</b>	<b>+0,05</b>	<b>2,18</b>	<b>+0,40</b>	<b>+0,32</b>
<b>ROIC <sup>5</sup></b>	<b>23,2%</b>			<b>23,2%</b>		
<b>Alavancagem <sup>7</sup></b>	<b>2,01x</b>			<b>2,01x</b>		

**CARTEIRAS RECOMENDADAS – Rentabilidade histórica**

Portfólio	Dia	Mês	Ano	2018	2017	2016	Desde o Início (jan/2016)
<b>Carteira Rico Premium</b>	<b>0,34%</b>	<b>-1,17%</b>	<b>9,19%</b>	<b>31,42%</b>	<b>26,14%</b>	<b>45,67%</b>	<b>163,67%</b>
<i>Ibovespa</i>	<i>0,40%</i>	<i>-0,47%</i>	<i>10,29%</i>	<i>15,03%</i>	<i>26,86%</i>	<i>38,93%</i>	<i>123,60%</i>
<b>dif p.p. Ibovespa</b>	<b>-0,1 p.p.</b>	<b>-0,7 p.p.</b>	<b>-1,1 p.p.</b>	<b>16,4 p.p.</b>	<b>-0,7 p.p.</b>	<b>6,7 p.p.</b>	<b>40,1 p.p.</b>

Portfólio	Dia	Mês	Ano	2018	2017	2016	Desde o Início (Out/2011)
<b>Carteira Dividendos Rico</b>	<b>0,04%</b>	<b>1,21%</b>	<b>9,85%</b>	<b>16,18%</b>	<b>26,93%</b>	<b>27,16%</b>	<b>233,91%</b>
<i>Ibovespa</i>	<i>0,40%</i>	<i>-0,47%</i>	<i>10,29%</i>	<i>15,03%</i>	<i>26,86%</i>	<i>38,93%</i>	<i>84,13%</i>
<b>dif p.p. Ibovespa</b>	<b>-0,4 p.p.</b>	<b>1,7 p.p.</b>	<b>-0,4 p.p.</b>	<b>1,2 p.p.</b>	<b>0,1 p.p.</b>	<b>-11,8 p.p.</b>	<b>149,8 p.p.</b>

Portfólio	Dia	Mês	Ano	2018	2017	2016	Desde o Início (Jan/2017)
<b>Carteira de Fundos Imobiliários</b>	<b>-0,06%</b>	<b>1,54%</b>	<b>4,65%</b>	<b>20,18%</b>	<b>22,59%</b>	-	<b>54,18%</b>
<i>Ifix</i>	<i>-0,35%</i>	<i>0,01%</i>	<i>2,60%</i>	<i>5,62%</i>	<i>19,45%</i>	-	<i>29,44%</i>
<b>dif p.p. Ifix</b>	<b>0,3 p.p.</b>	<b>1,5 p.p.</b>	<b>2,0 p.p.</b>	<b>14,6 p.p.</b>	<b>3,1 p.p.</b>	-	<b>24,7 p.p.</b>

**AGENDA DA SEMANA**

Horário	País	Indicador	Unidade	Período	Expectativa	Anterior
<b>Sexta-feira, 22/02/2019</b>						
07:00	Europa	IPC	m/m %	Jan	--	0
08:00	Brasil	FGV Confiança do Consumidor	-	Fev	--	96.6
12:15	EUA	Discurso de Williams (Fed Nova Iorque)	-	--	--	--
14:30	EUA	Discurso de Potter (Fed Nova Iorque)	-	--	--	--
15:30	EUA	Discurso de Bullard (Fed São Luís)	-	--	--	--
15:30	EUA	Discurso de Harker (Fed Filadélfia)	-	--	--	--
19:30	EUA	Discurso de Williams (Fed Nova Iorque)	-	--	--	--

# Elaborado por:

Thiago Salomão, CNPI-P

Matheus Soares, CNPI

## Fale conosco

### Capitais e regiões metropolitanas

3003-5465 ou 4007-2465

### Demais localidades

0800-771-5465

### SAC

0800-774-0402

### Ouvidoria

0800-771-5454

### Deficientes auditivos / fala

0800-771-0101

### Acesse

[www.rico.com.br](http://www.rico.com.br)

[facebook.com/ricocomvc](https://facebook.com/ricocomvc)

[twitter.com/ricocomvc](https://twitter.com/ricocomvc)

<http://youtube.com/ricocomvc>

### Leia

[blog.rico.com.br](http://blog.rico.com.br)

### Onde estamos

Av. Chedid Jafet, 75 - Torre Sul - Vila Olímpia, São

Paulo - SP, 04551-060

**Copyright © 2018 Rico.com.br** Todos os direitos reservados. Toda comunicação através da rede mundial de computadores está sujeita a interrupções ou atrasos, podendo impedir ou prejudicar o envio de ordens ou a recepção de informações atualizadas. A Rico exime-se de responsabilidade por danos sofridos por seus clientes, por força de falha de serviços disponibilizados por terceiros.

# Informações importantes

## DISCLAIMER INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Este relatório de análise foi elaborado pela Rico CTVM S.A. (“Rico”) de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 598, de 3 de maio de 2018, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A Rico não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.

Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor. O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à Rico e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela Rico. O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 598/18 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório. Os analistas da Rico estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários do Grupo XP. O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da Rico. Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor. A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes. Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Rico, podendo também ser divulgado no site da Rico. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Rico.

A Ouvidoria da Rico tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 771 5454. SAC. 0800 774 0402. O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da Rico: <https://www.rico.com.vc/custos>

A Rico se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo. A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de “stops” para limitar as possíveis perdas. O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto. O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem. O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento. Analista: Roberto Indech – CNPI: EM1426. Responsável pela Análise da Rico CTVM S.A (Instrução CVM nº483): Roberto Indech / [analises@rico.com.vc](mailto:analises@rico.com.vc) / 11-2505-1900